

1º SIMPÓSIO IAD PARANÁ

**ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA
HOSPITALIZADA**

MARIA JOSÉ GUGELMIN DE CAMARGO

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

QUESTÕES

- o que é uma criança?
- fatores asseguradores desenvolvimento?
- fatores asseguradores de segurança?
- quais suas necessidades?
- compreensão de mundo – como pensa?
- como ela entende a doença?
- que significa para ela ficar no hospital?
- como ela elabora tudo isso?



ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

DESENVOLVIMENTO

- Desenvolvimento significa autonomia e independência para realizar atividades próprias à idade e meio social.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ROTINA – SEGURANÇA

- Fator assegurador de segurança para a criança, é a certeza de que suas necessidades serão supridas, entre elas a de brincar.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ROTINA – IDENTIFICAÇÃO

- A rotina doméstica e o cotidiano organizam a criança, permitindo a identificação de desejos e formando sua individualidade nos diversos contextos, as atividades cotidianas marcam o lugar e o papel da criança na sociedade = sensação de existência = possibilidades de ser e estar no mundo.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

BRINCAR

- Brincar como necessidade básica.
- Uma criança deixa de brincar em 3 situações:
- intensa privação ou medo,
- intensa privação de uma necessidade: comer, dormir, urinar, etc...,
- condição física ou emocional precária ou muito grave.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

REPRESENTAÇÃO DA DOENÇA

- doença é aquilo que dói
- se expressa na materialidade da sensação física
- possibilidade de desintegração física
- medo da morte
- culpa, sensação que fez algo errado
- castigo nos procedimentos mais dolorosos

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

REPRESENTAÇÃO DA DOENÇA

- “A carne afundava.”
- “Tiraram um pedaço da minha veia...”
- “Meu pé ia estourar.”
- “Quase a gente morre, a gente pensa que morreu e leva um tapa na cara para acordar.”
- “Vai ser igual o meu avô. Tirou um pedaço da veia, foi ficando velho, ficando velho , não aguentou...e, pum! Morreu.”
- “Meu braço tá quebrado. Estou toda furada. Me furam muito aqui.”

(OLIVEIRA, 1997)

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

E QUANDO A HOSPITALIZAÇÃO FOR NECESSÁRIA?

- *“A hospitalização rompe com as atividades cotidianas da criança e de sua família, fundamentais para seu desenvolvimento físico, mental e social, consistindo, muitas vezes, em uma ruptura brusca e urgente.”*

(FERREIRA, 1997)

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

E QUANDO A HOSPITALIZAÇÃO FOR NECESSÁRIA?

- A perda do lugar e do papel é vivida como um momento de ruptura, no qual o desconhecido é uma situação constante, a qual desestrutura o cotidiano que lhe dá conforto

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

E QUANDO A HOSPITALIZAÇÃO FOR NECESSÁRIA?

“A ruptura compromete a vida, pois provoca o estranhamento e a incapacidade de familiarizar-se com as coisas, de projetar o futuro e, portanto, de inscrever-se no mundo.”

(KUJAWSKI, 1998)

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

E QUANDO A HOSPITALIZAÇÃO FOR NECESSÁRIA?

- A criança vivencia a dor e a angústia do afastamento da família, a qual, por sua vez passa por situações de incerteza, tensão, medo.
- Durante algum tempo a criança vive em ambiente desconhecido ou acrescenta o novo espaço ao seu cotidiano.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

REAÇÕES DA CRIANÇA À HOSPITALIZAÇÃO

Dependem do nível de desenvolvimento psíquico na ocasião da internação, grau de apoio familiar e atitudes do médico.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

REAÇÕES DA CRIANÇA À HOSPITALIZAÇÃO

- Mal-estar, dores, irritabilidade, distúrbios do apetite e sono, estresse.
- Comportamentos regressivos, hospitalismo.
- Fantasias assustadoras acerca da doença, procedimentos e tratamento.
- Ansiedade, desesperança, insegurança, reações histéricas, fobias, negação, hipocondria e alucinações acerca das funções corporais.
- Surtos psiquiátricos pré-mórbidos (depressão, esquizofrenia)

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

CONTEXTO E AMBIENTE = HOSPITAL

- A função do hospital é a preservação da vida, a equipe de profissionais concentra seus esforços na recuperação clínica da criança.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

O CORPO NO HOSPITAL

- espaço restrito e restritivo
- experiências corporais pouco significativas
- experiências corporais desagradáveis
- privação de objetos
- para os bebês escassez de estímulos sensoriais e a não-existência de manipulação.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

O CORPO NO HOSPITAL

- materialização do ser
- fator assegurador de representação mental
- meio de transporte e exploração do espaço
- ponto fulcral da relação social
- meio de orientação e comunicação
- lugar existencial das sensações
- registrador de emoções, traduzindo estados afetivos pela mímica, pela atitude ou pelo movimento.

(FONSECA, 1988)

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

O CORPO NO HOSPITAL

Passa de fonte de prazer, exploração, descobertas e independência à fonte de dor, passa do controle da criança para o controle da equipe; passa do movimento à imobilidade.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ENFRENTANDO A SITUAÇÃO

- Acompanhantes nas enfermarias pediátricas, um direito garantido por lei. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990:

Art. 12. Os estabelecimentos de atendimento à saúde deverão proporcionar condições para a permanência em tempo integral de um dos pais ou responsável, nos casos de internação de criança ou adolescente.

(BRASIL, 1990)

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ENFRENTANDO A SITUAÇÃO

- Mesmo quando a mãe está presente a situação é difícil.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ENFRENTANDO A SITUAÇÃO

Como a criança pode viver essa situação, na sua história pessoal de modo saudável num determinado momento de seu desenvolvimento?

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ENFRENTANDO A SITUAÇÃO

- A criança tem capacidade para extrair coisas positivas de experiências como a hospitalização e a cirurgia, que podem tornar-se experiências positivas, vistas pela criança, como sinais de que se saiu bem.
- Se estiver em um ambiente confiável, ela será capaz de enfrentar situações adversas.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO

- **ACOLHIMENTO**

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ATENÇÃO HUMANIZADA

TERAPIA OCUPACIONAL

A posição em que se está é a de prover um ambiente que promova a saúde de cada criança por meio de contínua oferta de experiências saudáveis, que transformem cada instante seu em um acontecimento.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ATENÇÃO HUMANIZADA TERAPIA OCUPACIONAL

- organizar as atividades do cotidiano, cuja quebra constitui a demanda por Terapia Ocupacional, que abre espaço para o brincar
- brincadeiras = situações nas quais a criança faz, retoma ou confirma a confiança de que pode viver de modo criativo na internação e nos momentos de tratamento.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

ATENÇÃO HUMANIZADA
TERAPIA OCUPACIONAL

Pelas atividades lúdicas produz-se um campo que proporciona melhor qualidade de vida, não só para a criança, mas para todos ao seu redor, provocando, assim, novas formas de estar no mundo e rompendo com situações de apatia e alienação.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

RESULTADOS **TERAPIA OCUPACIONAL**

- Fazer coisas utilizando a capacidade criadora e viver experiências que facilitam o enfrentamento da realidade, mesmo sabendo ou sentindo as dificuldades que acompanham a situação de estar num hospital, é possibilitar ao indivíduo suportar a realidade e viver plenamente, ao invés de negá-la.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

RESULTADOS **TERAPIA OCUPACIONAL**

Os diversos “fazeres” inseridos na rotina hospitalar objetivam facilitar à criança e sua família a organização das atividades diárias;

há que descobrir e desenvolver recursos que possibilitem dar continuidade ao seu cotidiano, apesar da doença.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

RESULTADOS TERAPIA OCUPACIONAL

- autonomia
- qualidade de vida
- espaço para o brincar
- acesso às atividades próprias da infância
- recuperação do papel ocupacional
- minimização dos efeitos negativos da doença e da hospitalização

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

RESULTADOS **TERAPIA OCUPACIONAL**

- prazer de viver mesmo dentro do hospital
- suavização da sensação de ruptura
- sensação de continuidade da vida
- ressignificação da experiência de estar pelos espaços do hospital, onde dor, sofrimento e separação permanecem na memória

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

RESULTADOS

TERAPIA OCUPACIONAL

O que se oferece é uma possibilidade de manutenção da rotina infantil pelo contato e manuseio de objetos conhecidos, pela atitude do terapeuta ocupacional e pela possibilidade da criança controlar algumas situações. Como resultado ameniza-se o impacto das intervenções e propicia-se maior sensação de segurança para a criança.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

MEMÓRIAS

- *Mesmo curadas do ponto de vista médico, as crianças carregam as marcas, as memórias da doença. Estes acontecimentos passam a fazer parte da história da criança e de sua família.*

(KOVÁCS, 1996)

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

MEMÓRIAS

Do trabalho do terapeuta ocupacional ficam marcas e registros daquilo que foi vivido como experiência humana enriquecedora, guardados e prontos para serem resgatados e utilizados quando necessário.

ATENÇÃO HUMANIZADA À CRIANÇA HOSPITALIZADA

REFERÊNCIAS

- OLIVEIRA, Helena. Ouvindo a criança sobre a enfermidade e a hospitalização. In: CECCIM, R. & CARVALHO, P. (orgs). ***Criança hospitalizada: atenção integral como escuta à vida***. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1997.
- TAKAHORI, OSHIRO, & OTASHIMA. O hospital e a assistência em Terapia Ocupacional com a população infantil. In: DE CARLO & LUZO (orgs) ***Terapia Ocupacional reabilitação física e contextos hospitalares***. São Paulo: Roca, 2004.
- FONSECA, VITOR. ***Psicomotricidade***. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. ***Política Nacional de Humanização***. Formação e intervenção/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 242p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Cadernos Humaniza SUS; v.1)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. ***Política Nacional de Humanização***. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.